



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1981

N.º 672

Convênio UFV/CBMM

No início do ano passado, a Universidade Federal de Viçosa assinou convênio com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), do município de Araxá, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos operários e suas famílias. O convênio está sendo executado, com êxito, pelo Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, com a colaboração da Funarbe — Fundação Arthur Bernardes. Os resultados têm sido excelentes, pois novos métodos de trabalho e treinamento de estudantes da UFV possibilitam uma integração Universidade/empresa/comunidade. (Reportagem nas páginas 2 e 3).

Universidades de Viçosa e de Purdue iniciam programa sobre Horticultura

Esteve em visita à Universidade Federal de Viçosa, nos dias oito a 10 do corrente, o professor Edward C. Tigchelaar, do Departamento de Horticultura da Universidade de Purdue, Estados Unidos.

Depois de percorrer o «campus» e visitar a Imprensa Universitária, onde assistiu a um audiovisual sobre a UFV, participou de reunião com os

professores Renato Mário del Giudice e Américo José da Silveira, respectivamente diretor e vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias; Joênes Pelúzio de Campos (chefe) e com professores de Fruticultura e Olericultura do Departamento de Fitotecnia da UFV.

Durante a reunião foi discutido o Programa de Horticultura, dentro do novo Convênio de Inter-

câmbio entre as duas Universidades, que tem a duração de três anos. Na oportunidade, foi acertada a ida de professores da UFV àquela Instituição, em julho próximo, e a vinda de professores norte-americanos para atuarem no mesmo setor.

Após exame do programa de desenvolvimento da batata, foi decidido que o professor Aquira Mizubuti irá aos Estados

Unidos, para estudo da cultura de tecidos no melhoramento de batatas. Com relação ao tomate, foi debatida a fisiologia pós-colheita, visando a produção de frutos mais resistentes ao transporte, e ainda, novas formas de manejo da cultura do tomate para a produção em escala industrial, devendo ir àquele país, para novos estudos, o professor Joênes Pelúzio de Campos.



O reitor Paulo Mário del Giudice, ao centro, na reunião com os técnicos franceses, tendo a sua direita o diretor do Centreinar, professor Sílvio Galdino de Carvalho Lima.

Reitor da UFV recebe visita de técnicos franceses

Nos dias nove, 10 e 11 do corrente, os técnicos franceses Jean-Claude Lasseran, pesquisador do Instituto Técnico de Cereais e Forragens da França, e Pierre Bernard, engenheiro da Sociedade de Engenheiros e Técnicos, visitaram a Universidade Federal de Viçosa, para estudar as bases de um programa de intercâmbio tecnológico entre a França e o Brasil.

O programa, em fase de estudos, deverá ser coordenado na parte brasileira pelo Centreinar —

Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, órgão criado pela UFV e pela Cibrazem, e se propõe a criar canais de comunicação técnica e científica na área de armazenamento entre os dois países.

Antes de vir a Viçosa, fizeram diversas visitas em São Paulo e hoje irão a Brasília, em companhia do diretor geral do Centreinar, professor Sílvio Galdino de Carvalho Lima, para apresentar os resultados da reunião, realizada na Universida-

de Federal de Viçosa, à Embaixada da França, à Cibrazem, ao Itamarati, à Cingra (órgão do Ministério da Agricultura) e à Subin (órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República).

Ontem, os dois técnicos franceses foram recebidos pelo reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, para debater os resultados do trabalho realizado no Centreinar, com a participação do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.

Concursos para Auxiliares de Ensino na UFV

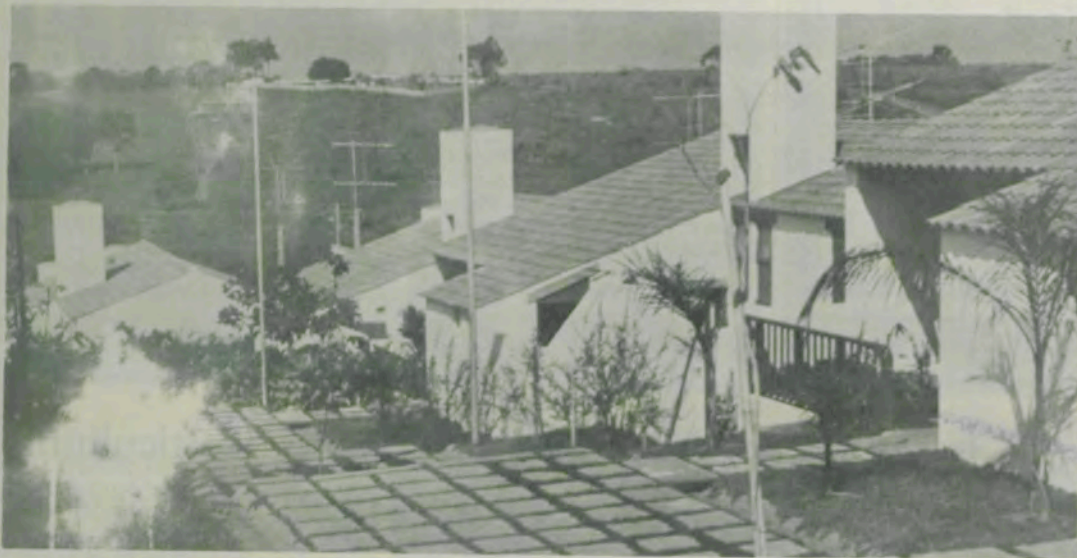
A Universidade Federal de Viçosa, por meio da Secretaria de Órgãos Colegiados, abriu inscrições para concurso de Auxiliar de Ensino, com vistas ao preenchimento de duas vagas no Departamento de Letras e Artes, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. As normas do concurso foram publicadas no Suplemento do UFV Informa n.º 009/81, de nove do corrente.

Também a UFV abriu inscrições para concurso de Auxiliar de Ensino, para preenchimento de três vagas no Departamento de Veterinária, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, e as normas do concurso foram publicadas no mesmo Suplemento do UFV Informa, que está à disposição dos interessados, em Viçosa, e no Escritório da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, em Belo Horizonte, na rua Rio de Janeiro, 1662.

Ainda nesta edição:

Programa Gilberto Melo orienta mini-produtores de Pedra do Anta (Página 4).

Convênio UFV-CBMM: exemplo de integração



Vista parcial do conjunto residencial.



Aula prática sobre pintura em tecidos.



Reunião no Centro Comunitário.

Em março de 1980, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), sediada em Araxá, assinaram convênio visando elevar a qualidade de vida dos operários e suas famílias, especialmente na Área 2 — Conjunto Residencial Vila Lamartine, implantado naquele município e próximo das atividades industriais da empresa.

Trata-se de um convênio pioneiro no campo Universidade/empresa na área de desenvolvimento comunitário, onde novos métodos de trabalho e treinamento de estudantes da UFV possibilitam uma integração Universidade/empresa/comunidade.

Vantagens

A execução do convênio vem sendo realizada pelo Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, com a colaboração da Funarbe — Fundação Arthur Bernardes. A coordenação geral está a cargo do professor Dilson Seabra Rocha, a técnica, da professora Esmeralda Tomaz Afonso, e a local, da economista doméstica Maria José Sanmartini Queiróz. A equipe técnica (coordenadora de setores) é formada pelas professoras Aurora Ribeiro Goicochea, Vestuário; Iêda Lôbo da Silveira, Nutrição; Maria Lúcia Simonini, Habitação; Myriam de Oliveira Fernandes, Desenvolvimento Humano; e Neuzi Maria da Silva, Economia Familiar.

O empreendimento vem contribuindo significativamente para intensificar a colaboração

e o intercâmbio entre a Universidade e os organismos públicos e privados, estaduais e regionais, propiciando, igualmente, ótimas condições de integração da Universidade com a comunidade. Também é importante destacar a participação dos estudantes de Economia Doméstica e Nutrição, permitindo orientar a sua formação profissional para problemas reais e de interesse prático.

Além disso, a UFV mais uma vez dinamiza o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão, e, de outro lado, a CBMM recebe benefícios que contribuem para a fixação de detritizes, com o objetivo de melhorar o padrão de vida de seu operariado.

Atividades

Para o atendimento do Conjunto Residencial Vila Lamartine, da CBMM, com 140 casas e cerca de 700 moradores, a UFV e a Funarbe contam com a equipe de 10 economistas domésticos e, no ano passado, receberam 100 alunos de Economia Doméstica e Nutrição, que efetuaram um levantamento da situação familiar e auxiliaram em cursos de interesse das famílias.

As residências, construídas num ambiente alegre e saudável, são de boa qualidade e dotadas de modernas instalações de higiene. O conjunto possui as seguintes dependências comunitárias: Centro Comunitário, Centro de Desenvolvimento Humano, «play-ground», lavanderia, coreto, mini-mercado, centro médico-dentário, estação rodoviária e área de esportes.

No Centro Comunitário são realizados cursos, palestras, reuniões e atividades recreativas. No ano passado, foram ministrados cursos de pintura em te-

Universidade/empresa/comunidade

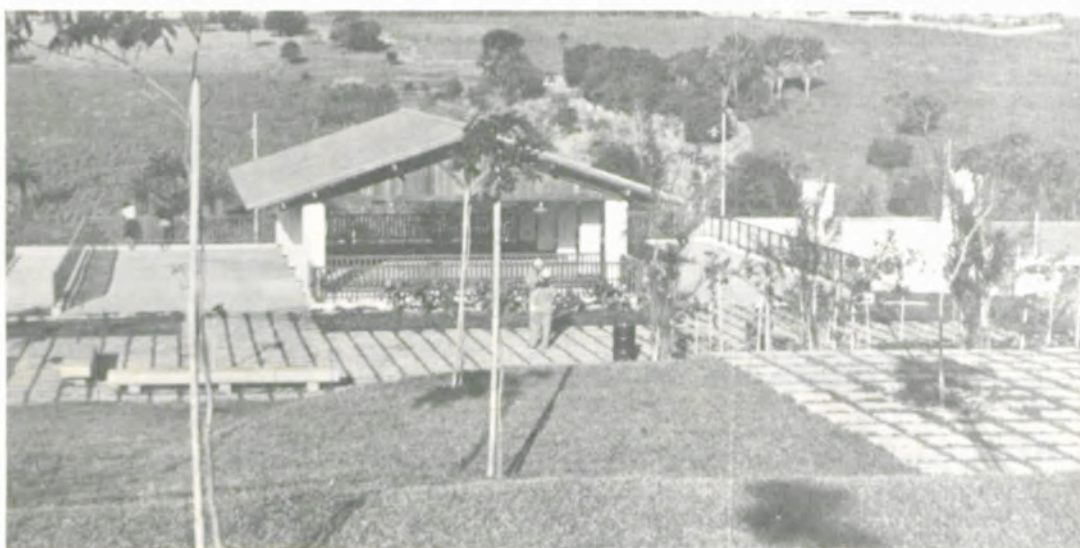
cidos, crochê, corte e costura, limpeza de superfície, conservação de equipamentos domésticos e noções de jardinagem, entre outros, com a frequência de 535 senhoras e adolescentes.

No Centro de Desenvolvimento Humano, há condições para um adequado desenvolvimento físico-motor, intelectual, social e emocional da criança, por meio de serviço de atendimento aos pais e seus filhos, com a idade de três meses a seis anos. A sua capacidade é para 300 crianças, em dois turnos, onde também a instrução pré-escolar é iniciada. As atividades são coordenadas por oito técnicas em Economia Doméstica, auxiliadas por oito mães, residentes no conjunto, e por uma professora, na parte de alfabetização.

No coreto são comemoradas as festas tradicionais: Dia das Mães, Festa Junina, Dia da Criança, Independência, Natal etc. Os serviços do Centro Médico-Dentário são gratuitos, inclusive o fornecimento de remédios.

A integração das economistas domésticas com as famílias dos operários da CBMM vem facilitando o desenvolvimento comunitário em um ambiente agradável, com jardins floridos, limpeza nas ruas e equipamentos bem conservados, permitindo uma educação sadia.

Com os resultados já obtidos, o trabalho conjunto da UFV e da CBMM vem tendo excelente repercussão na comunidade de Araxá, pois o desenvolvimento da vida associativa, para a realização de trabalhos cooperativos, com vistas à melhoria da qualidade de vida, tem sido um exemplo a ser sugerido para outras situações semelhantes.



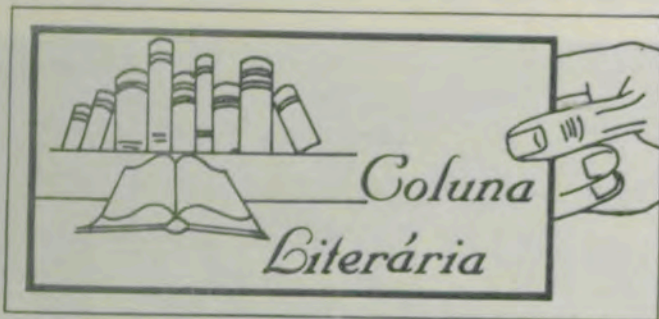
O coreto.



A lavanderia.



Atividade para o desenvolvimento do gosto pela leitura.



Itabira e o seu Poeta

Itabira, terra natal de Carlos Drummond de Andrade, não possui belas paisagens, logradouros públicos ou lugares de lazer. É triste e desprovida de beleza arquitetônica. Dir-se-ia semi-empedrada, pois «ita» significa pedra, em língua indígena. Semelhante a ela temos, pelo menos, os seguintes topônimos: Itabirito, Itacolomi, Itatiaia, Itambé, Itamonte, Itanhaém, Itacoatiara, Itaoca, Itapema, Itapemirim, Itaipu, Itararé, Itaú, Itaúna, Itapeçerica, Itambacuri, Itaguara...

Eis alguns derivados de pedra: petrificar, petróleo, petrólogo, pedregoso, pedra, pedraria, pedrada, pedrês, pedrinha, pedregulho, pétreo... Em nomes próprios há, por exemplo: Pedro, Petrópolis, Pedra Azul, Pedras Altas, Petrolina, Petrónio, Pedrosa, Petrogrado...

Em Latim, é «petra ou lapis, lapidis» e daí as palavras: lápide, lapidar, dilapidar, lapidação, lapidário, lapídeo, lapidescência...

No Grego, é «litos», donde se originam: litosfera, aerólito, paleolítico, crisólita, litografia, fitólito, litóide...

Retratou-a o seu poeta em:

«Confidência do Itabirano»

*«Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.»*

*A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas,
sem mulheres e sem horizonte.]*

*E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.*

*De Itabira trouxe prendas diversas que
ora te ofereço:]
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;]
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;]
este orgulho, esta cabeça baixa...*

*Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!»*

Antônio Gonçalves de Oliveira



O professor José Rodrigues de Souza dá orientação prática sobre piscicultura a um grupo de miniprodutores rurais.

Programa Gilberto Melo orienta miniprodutores de Pedra do Anta

Como parte das atividades do Programa Gilberto Melo (Programa de Treinamento Prático de Estudantes Mediante Assistência Técnica e Social a Pequenos e Miniprodutores Rurais e Comunidades Carentes), criado pela Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e Banco Central do Brasil, 18 produtores rurais da comunidade de Providência, no município de Pedra do Anta, visitaram o «campus» da UFV, no último dia dois.

A excursão foi coordenada pelos técnicos Otaviano Toledo Neto, veterinário do Programa Gilberto Melo e Maria do Carmo

Fontes, licenciada em Letras, com a participação dos estudantes de Zootecnia e Agronomia: Leonardo F. Moreira, Marco Túlio P. Moreira, Gilberto Pereira e Sílvia Helena Bonilha.

No «campus» da UFV os visitantes conheceram os seguintes locais: piscicultura, onde receberam orientação prática do professor José Rodrigues de Souza; apicultura, olericultura, pomar e viveiro, onde receberam instruções sobre fruticultura do professor José Maurício Fortes. Todos os ensinamentos dados durante a excursão, foram a nível de miniprodutor rural, tomando como base a realidade existente na comunidade origem.

Matrículas no COLUNI serão feitas no período de 16 a 18 do corrente

As matrículas para o COLUNI (Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa) serão realizadas no Registro Escolar da UFV, de 16 a 18 do corrente.

Perderão direito à matrícula os candidatos classificados que não comparecerem nos dias estabelecidos ou deixarem de apresentar quaisquer dos documentos exigidos. Para suprir as vagas dos candidatos que não comparecerem, será efetuada a reclassificação, por ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas de seleção.

Para a matrícula no COLUNI, serão exigidos os seguintes documentos: comprovante de recolhimento da taxa de matrícula; histórico escolar destinado

à transferência; certidão de nascimento; carteira de identidade; documento militar; título eleitoral; atestado médico, expedido pelo Serviço de Saúde da UFV. Será recusada a matrícula de candidato com dependência.

O COLUNI — Colégio Universitário, sediado em Viçosa, está integrado no complexo universitário da UFV e destina-se à formação integral do adolescente. O COLUNI ministra a 3.ª série do ensino de 2.º grau. Sua localização, dentro do «campus», permite aos seus alunos interação com o ambiente universitário, proporcionando melhor formação ao futuro aluno de graduação. Aos alunos do COLUNI é permitido usufruir os diversos serviços oferecidos pela Universidade Federal de Viçosa.

I Concurso de Dramaturgia

Lançado em dezembro de 1980; o I Concurso de Dramaturgia, promovido pela Fundação Rio, tem como objetivo fazer um levantamento da vida carioca, o dia-a-dia das pessoas obrigadas a lutar pela sobrevivência numa cidade grande. Os textos, devem ter sua ação passada no Rio de Janeiro, tendo o presente ou o passado como referencial. Os autores poderão escolher qualquer gênero teatral, com exceção do gênero infantil e o teatro de revista será distinguido com um dos prêmios.

As inscrições estarão abert-

tas até o dia 31 de maio de 1981, devendo os originais serem entregues na rua Rumânia, 20, em Laranjeiras, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas. Os concorrentes de outros Estados também poderão se inscrever, bastando enviar os originais pelo correio, para o mesmo endereço, tendo o cuidado de registrar o volume. O CEP da Fundação Rio é 22240.

Os prêmios atribuídos pela Fundação Rio num total de Cr\$ 170 mil serão em dinheiro, assim distribuídos: 1º lugar — Cr\$ 80 mil e, 2º. lugar — Cr\$ 40 mil.